

Em Goiás o setor de Serviços cresce acima da média do país, 11,9%

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto de Geografia e Estatística (IBGE) é o primeiro indicador conjuntural mensal que investiga o setor no país. Abrange as atividades do segmento empresarial não financeiro, exceto os setores da saúde, educação, administração pública e aluguel imputado (valor que os proprietários teriam direito de receber se alugassem os imóveis onde moram).

No recorte para Goiás, a pesquisa abrange cinco segmentos, são eles: Serviços prestados às famílias, Serviços de comunicação e informação, Serviços profissionais, administrativos e complementares, Serviços de transportes, serviços auxiliares dos transportes e Correio e, por fim, o segmento de outros serviços.

Goiás e Brasil

Conforme a Pesquisa o setor no mês de setembro de 2013 teve um crescimento nominal de 9,6%, no Brasil, na comparação com igual mês do ano anterior, superior à taxa do mês de agosto (6,6%) e julho (9,1%). No acumulado do ano (nos últimos nove meses) o indicador médio Brasil saiu de 8,3%, em agosto, para 8,4%, em setembro.

Em Goiás, o setor de serviços registrou um crescimento nominal de 11,9%, na comparação com igual mês do ano anterior, superior à taxa observada em agosto (10,3%) e aos resultados do Brasil, nos três últimos meses. A variação acumulada nos últimos nove meses atingiu 10,0%, enquanto para a média do país fechou em 8,4% (Tabela 1).

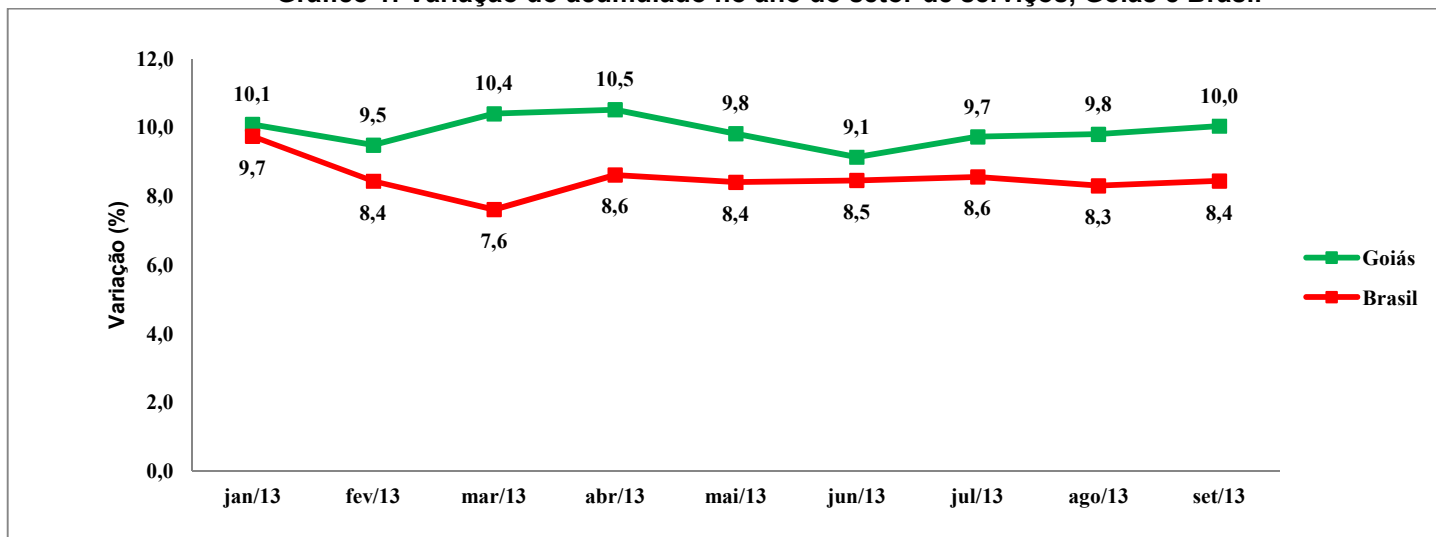
Tabela 1 - Estado de Goiás: Receita nominal de Serviços, segundo atividades (%)

| Segmentos | Variação (%) | | | | | | | |
|--|-----------------|--------|--------|-----------|-----------------|--------|--------|-----------|
| | Brasil | | | | Goiás | | | |
| | Variação Mensal | | | Acumulado | Variação Mensal | | | Acumulado |
| | jul/13 | ago/13 | set/13 | No ano | jul/13 | ago/13 | set/13 | No ano |
| Total | 9,1 | 6,6 | 9,5 | 8,4 | 13,0 | 10,3 | 11,9 | 10,0 |
| Serviços prestados às famílias | 12,8 | 11,6 | 9,5 | 10,0 | 19,2 | 21,7 | 10,2 | 15,5 |
| Serviços de informação e comunicação | 7,1 | 4,7 | 8,1 | 6,8 | 15,4 | 9,9 | 16,7 | 8,9 |
| Serviços profissionais, administrativos e complementares | 8,5 | 6,4 | 9,0 | 8,2 | 10,6 | 3,0 | -5,4 | 7,5 |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 12,5 | 8,2 | 12,1 | 10,9 | 11,1 | 11,0 | 12,2 | 9,5 |
| Outros serviços | 1,7 | 3,8 | 7,0 | 5,0 | 5,9 | 14,7 | 36,4 | 21,3 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

Com relação à taxa acumulada no ano, Goiás superou a taxa média do país, comportamento observado em todos os meses do ano. Os maiores picos de alta foram nos meses de janeiro, março e abril (10,1%, 10,4% e 10,5%, respectivamente). No Brasil as maiores variações ocorreram nos meses de janeiro, abril e julho, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1: Variação do acumulado no ano do setor de serviços, Goiás e Brasil



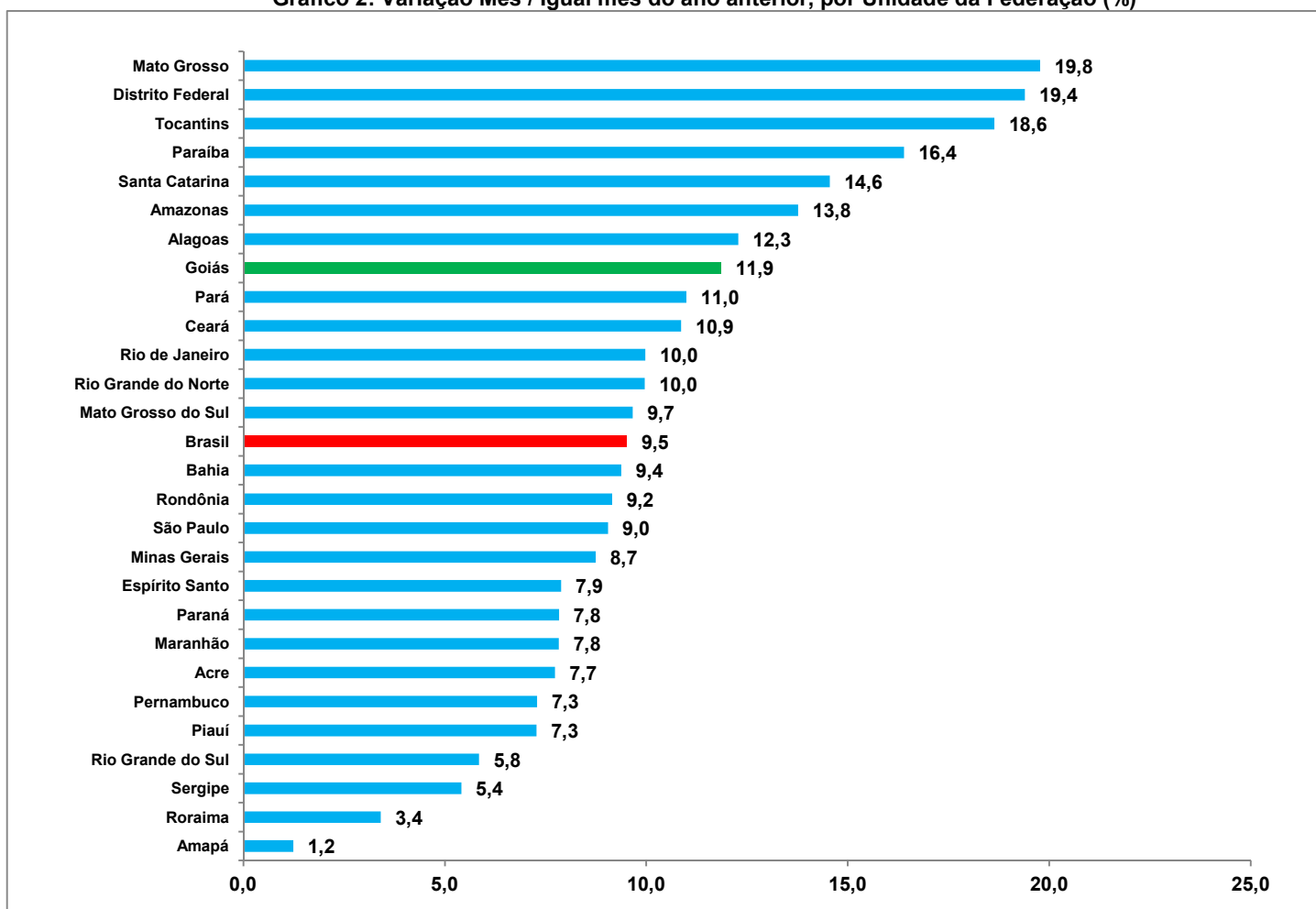
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

Resultados Regionais

No recorte regional, no mês de setembro, todas as Unidades da Federação apresentaram variação nominal positiva em relação ao mesmo período de 2012, com destaque para os estados do Mato Grosso (19,8%), Distrito Federal (19,4%) e Tocantins (18,6%). Outro destaque é em relação à região Centro-Oeste, onde todas as Unidades da Federação tiveram crescimento maior do que a média nacional. Por outro lado, os estados do Amapá (1,2%), Roraima (3,4%) e Sergipe (5,4%) registraram as menores variações (Gráfico 2).

Gráfico 2: Variação Mês / Igual mês do ano anterior, por Unidade da Federação (%)

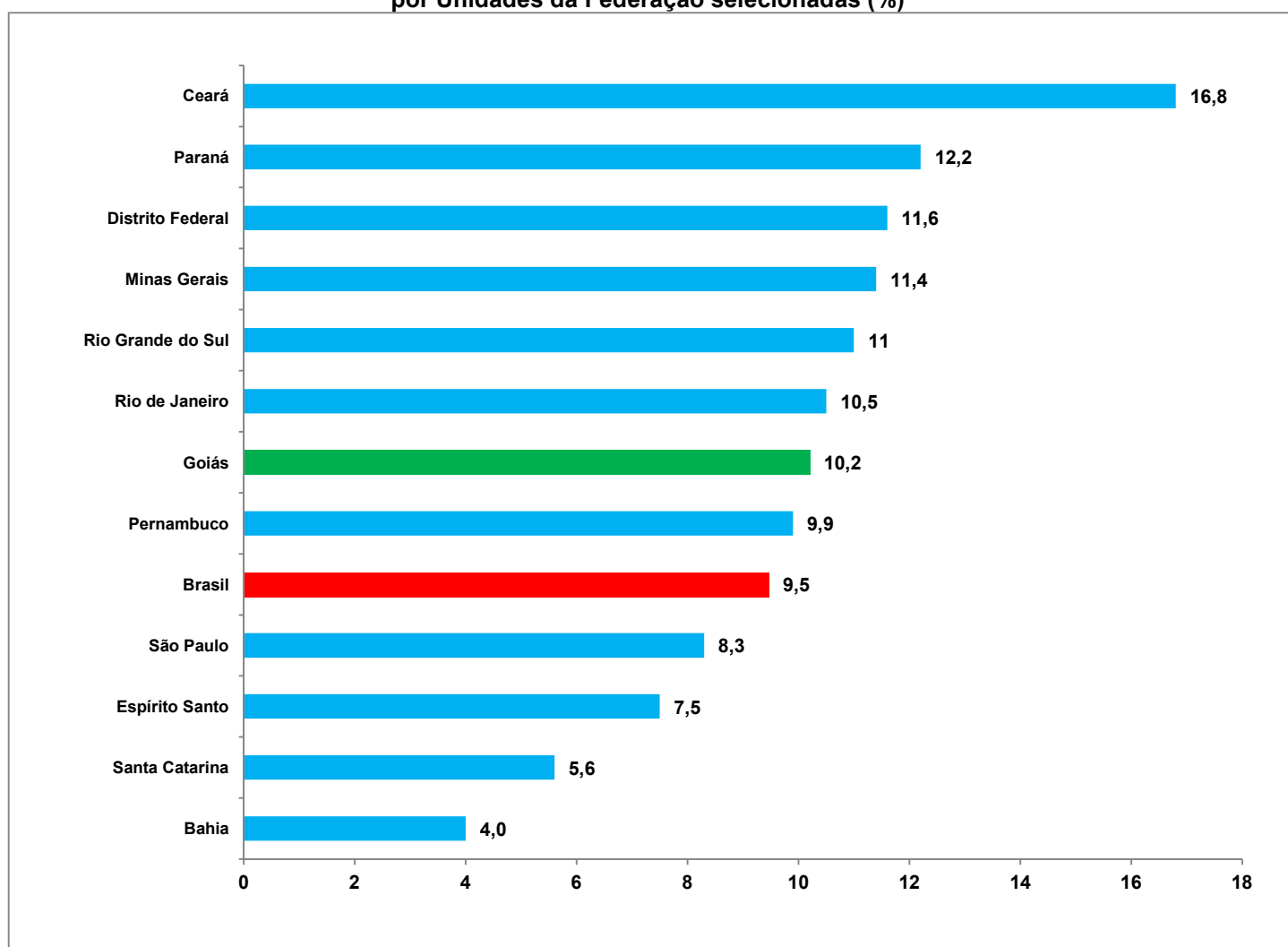


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

Para o segmento de *Serviços prestados às famílias correio* (que inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer, exceto clubes, lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados, outros serviços pessoais como clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc. e, atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada, como cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.), entre as Unidades da Federação selecionadas, as maiores taxas de crescimento foram observadas no Ceará (16,8%), Paraná (12,2%), Distrito Federal (11,6%) e Minas Gerais (11,4%). Porém, as menores taxas foram registradas na Bahia (4,0%), Santa Catarina (5,6%), Espírito Santo (7,5%) e São Paulo (8,3%). Nesse segmento, Goiás teve desempenho superior à média brasileira (10,2%), Gráfico 3.

Gráfico 3: Variação Mês / Igual Mês do ano anterior, dos Serviços prestados às famílias, por Unidades da Federação selecionadas (%)

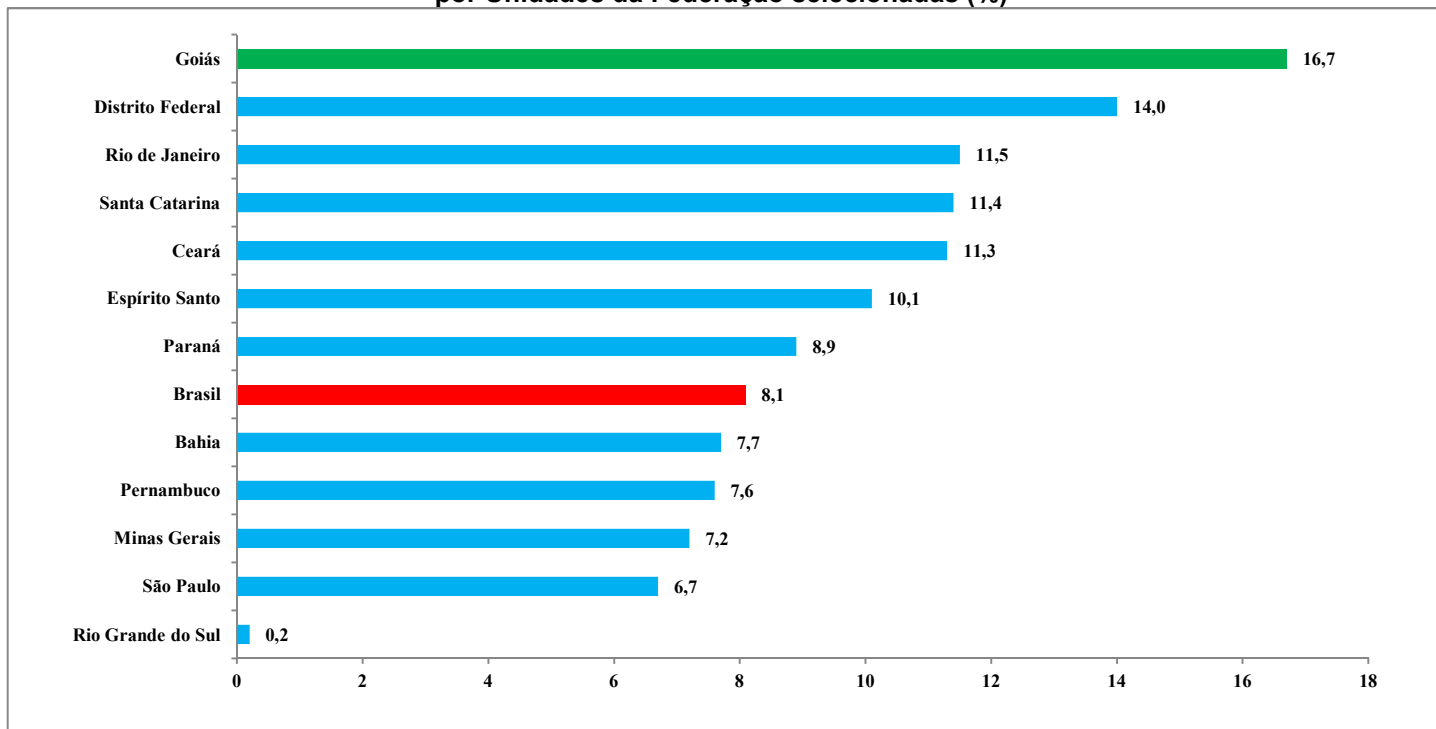


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

No segmento de *Serviços de Informação e Comunicação*, Goiás liderou entre as unidades investigadas cresceu 16,7%, seguido do Distrito Federal, com 14,0%, Rio de Janeiro com 11,5% e Santa Catarina, com 11,4%. As menores taxas foram observadas nos estados do Rio Grande do Sul (0,2%), São Paulo (6,7%) e Minas Gerais (7,2%) (Gráfico 4).

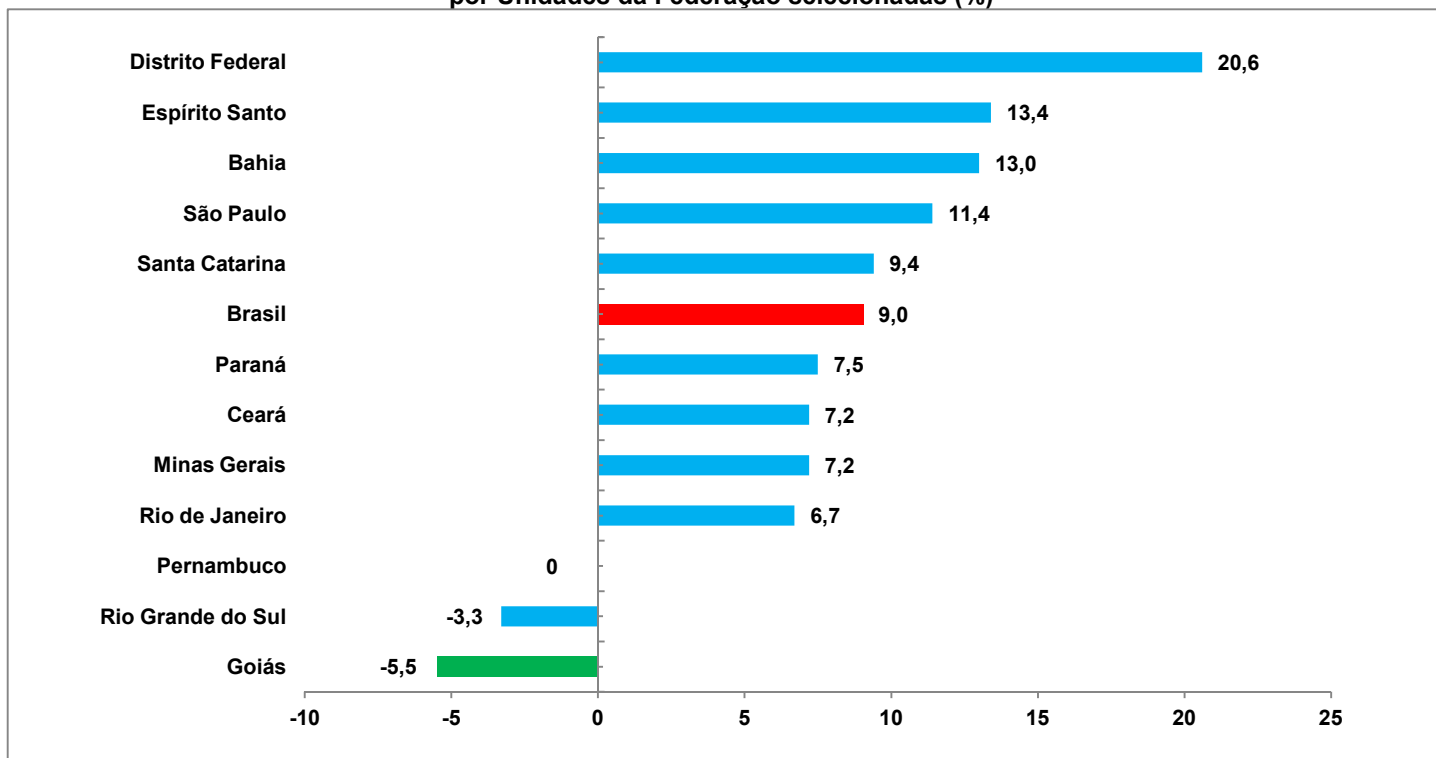
Gráfico 4: Variação Mês / Igual mês do ano anterior, dos Serviços de informação e comunicação, por Unidades da Federação selecionadas (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

No que concerne ao segmento de *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, o Distrito Federal apresentou a maior taxa de crescimento (20,6%), seguido do Espírito Santo (13,4%) e Bahia (13,0%). Porém, com variações nominais negativas vieram Goiás (-5,5%) e Rio Grande do Sul (-3,3%). No estado de Pernambuco teve variação nula em setembro na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Gráfico 5).

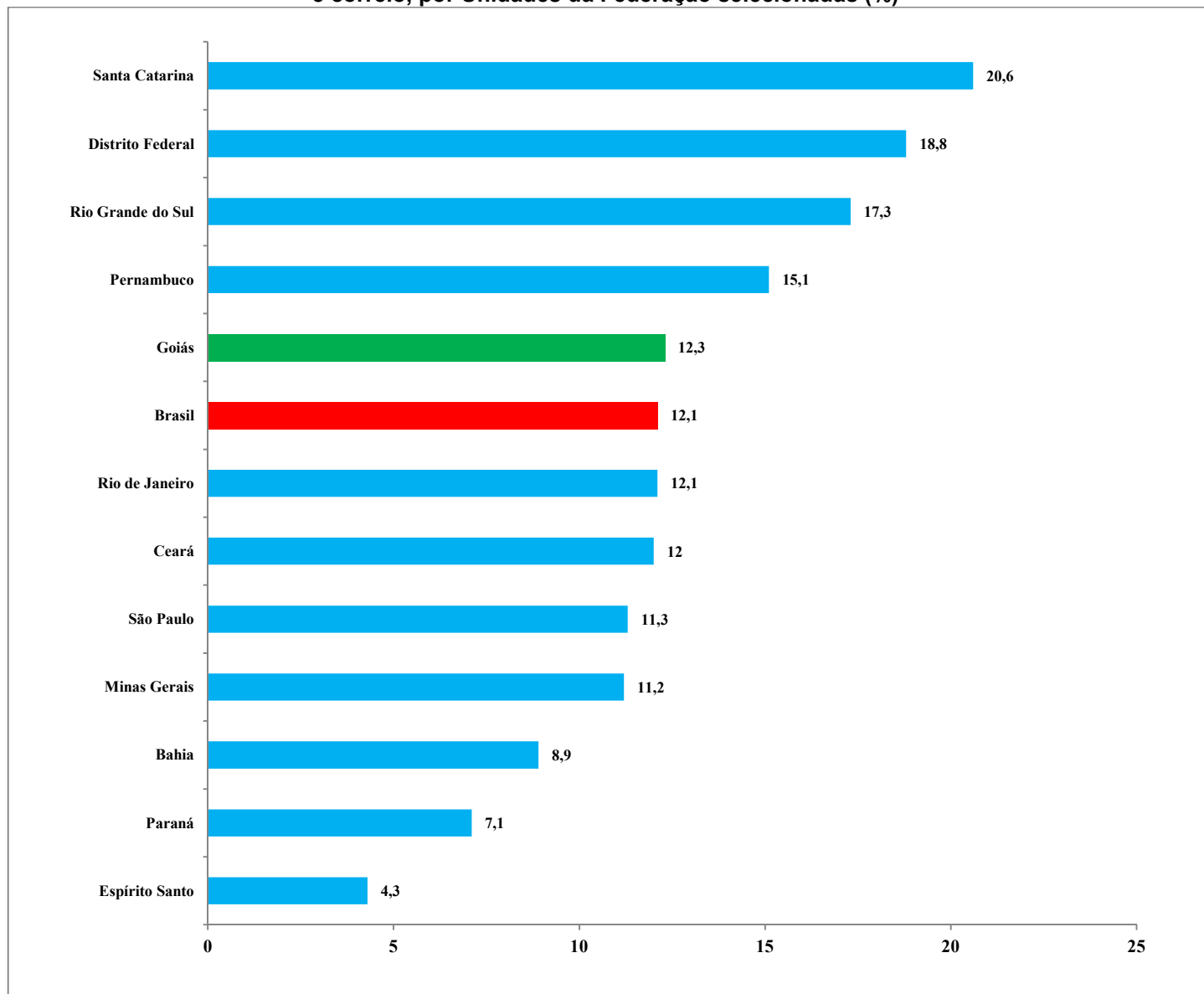
Gráfico 5: Variação Mês / Igual mês do ano anterior, dos Serviços profissionais, administrativos e complementares, por Unidades da Federação selecionadas (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

No segmento de Transportes, *serviços auxiliares dos transportes* e o destaque entre as Unidades da Federação selecionadas foram para Santa Catarina (20,6%), Distrito Federal (18,8%) e Rio Grande do Sul (17,3%) na comparação com o mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas no Espírito Santo (4,3%), Paraná (7,1%) e Bahia (8,9%). O estado de Goiás cresceu nominalmente 12,3%, ligeiramente acima da média nacional (Gráfico 6).

Gráfico 6: Variação Mês / Igual mês do ano anterior dos Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, por Unidades da Federação selecionadas (%)

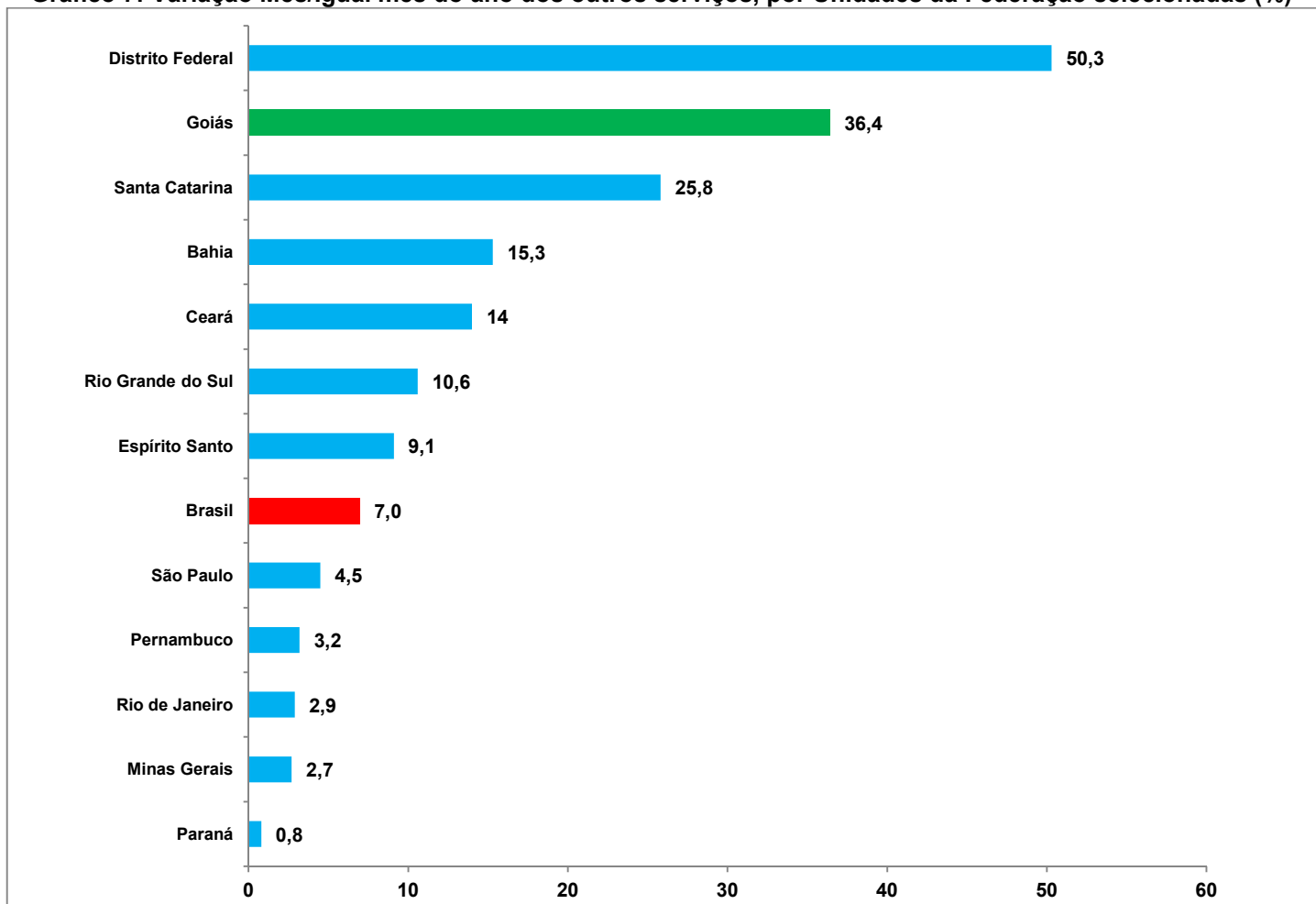


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

No segmento *Outros serviços* (que inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias, intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros; serviços de manutenção e reparação, serviços auxiliares financeiros, serviços auxiliares da agricultura, serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais), os maiores crescimentos foram observados no Distrito Federal (50,3%), Goiás (36,4%) e Santa Catarina (25,8%). As menores taxas foram observadas no Paraná (0,8%), Minas Gerais (2,7%) e Rio de Janeiro (2,8%) (Gráfico 7).

Gráfico 7: Variação Mês/Igual mês do ano dos outros serviços, por Unidades da Federação selecionadas (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

Comparativamente com setembro de 2012, em Goiás, os segmentos de *Outros serviços* e *Serviços de informação e comunicação* tinham as menores taxas e passaram a ter as maiores taxas de crescimento, em 2013. Fato que ocorreu contrário para o segmento de *Serviços prestados às famílias* que tinha a maior taxa de crescimento em 2012 e passou para a segunda menor taxa de crescimento em 2013.

A pesquisa mensal de serviços neste ano de 2013 tem sido favorável ao estado de Goiás, com taxas positivas em todos os meses do ano, acima da média nacional. Os maiores destaques foram observados nos segmentos de outros serviços e serviços de informação e comunicação. Por outro lado, o segmento de serviços profissionais, administrativos e complementares recuou no mês de setembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima

Luciano Ferreira da Silva